

EIXO TEMÁTICO: CURRÍCULO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO
FORMA DE APRESENTAÇÃO: RESULTADO DE PESQUISA

**A IMPORTÂNCIA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA E PRÁTICA DE LEITURA
A INFÂNCIA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM**

Laís Caruzo Vieira¹

Josiene Alves Santos²

Janaína Salomão Campanelli³

Marizaura de Fátima Pinto⁴

Dalva Volpe⁵

RESUMO

O objetivo deste artigo é analisar a importância da contação de história no processo de ensino na Educação infantil. A contação de histórias para crianças é, com certeza, uma das primeiras maneiras de transmitir conhecimento e estimular a imaginação dos alunos. Para execução da pesquisa foram desempenhadas algumas leituras e análises de textos caracterizando um estudo bibliográfico de cunho exploratório, também sendo pautado em uma pesquisa relacionada ao tema deste trabalho. No uso da contação de história em sala de aula todos os atores da educação compartilham emoções, seja o aluno que será instigado a imaginar e criar, como também o professor que terá uma aula mais agradável e produtiva. O professor é o ponto chave para o desenvolvimento dos seus alunos e tem em suas mãos o compromisso de inserir no mundo de seus alunos um universo de fantasia e o prazer pela leitura. Assim as crianças irão se descobrir e descobrir o mundo de forma divertida e prazerosa.

Palavras-chave: Prática Docente; Contação de Histórias; Imaginação; Aprendizagem.

1INTRODUÇÃO

A contação de histórias está presente nas escolas, mas muitas vezes não se faz o uso adequado dela. Nosso objetivo é mostrar que a contação é um auxílio didático, que estimula a imaginação, criatividade, amplia o vocabulário. O professor deve ser facilitador no processo de ensino, e a contação de história pode ser eficiente em abordar conteúdos de forma prazerosa.

A arte de contar histórias vem se perpetuando de gerações e gerações, presente em várias culturas. O uso da entonação voz para recriar fatos, memórias, crenças, valores, vai se transformando com o início da escrita. Embora seja uma tradição, esta praticavam se limitando apenas em salas de aula, sendo usada na educação infantil e primeiros anos do ensino fundamental apenas.

Ao ouvir um conto, fábula ou uma lenda, a criança vivencia o imaginário e, ao mesmo tempo, se vê na ação dos personagens, colaborando para a construção da ética e da cidadania.

¹Graduanda em Pedagogia do IF Sul de Minas campus Muzambinho

²Graduanda em Pedagogia do IF Sul de Minas campus Muzambinho

³Graduanda em Pedagogia do IF Sul de Minas campus Muzambinho

⁴Prof. Tutora de Pedagogia do IF Sul de Minas campus Muzambinho

⁵Prof. Tutora de Pedagogia do IF Sul de Minas campus Muzambinho

A contação de histórias utilizada como eficiente recurso didático que contribui para o desenvolvimento da criança, é na infância que se constroem as primeiras experiências de vida que subsidiarão a formação do caráter, da personalidade e da consciência. Com as histórias elas são inseridas em uma cultura que estimula o pensar, o sentir, o expressar, o experienciar a emoção e o autoconhecimento, na mesma medida em que ensina, instrui, preparando o aluno para a vida.

O professor como contador não pode ficar preso ao ensino tradicional, ele não deve se limitar as paredes de sala de aula, deve usar espaços diferentes, materiais diferentes e estar atento no que interessa as crianças, trazendo para história aquilo que prende a atenção dos alunos.

A contação de história deve ser trabalhada com as crianças em uma linguagem simples, bem clara e de forma dinâmica para que elas compreendam e se interessem. Pois do contrário se utilizarmos uma linguagem fora da faixa etária das crianças da educação infantil elas não entenderão e muito menos se interessarão pela contação de história.

2METODOLOGIA

Para elaboração deste trabalho fizemos a leitura de alguns livros, textos e artigos, inclusive alguns pesquisados na internet, sendo estes de extrema importância para nosso aprendizado, bem como para nossa compreensão sobre o tema escolhido. Foi realizada também uma pesquisa qualitativa sobre o tema, com algumas docentes do município de Cabo verde, que favoreceu a presente análise mediante as práticas de contação de histórias.

No livro de ABRAMOVICH, “Gostosas e bobices”(ABRAMOVICH,2009, p.18), a autora fala que contar história é uma arte e que não se pode ser contado de qualquer forma, que antes de ser lido para criança o livro deve ser lido antes pelo narrador. Para que o contador conheça a história antes de ler para as crianças, assim não tendo problema em alguma parte da história.

3RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a pesquisa concluímos que a contação de história contribui para o desenvolvimento pedagógico do aluno. Onde o professor deve utilizar várias ferramentas que este momento fique mais interessante. Ao ter contato com história contada pelo professor o aluno recebe estímulos que o levam ao um mundo de imaginação, além de educar, instruir e desenvolver habilidades cognitivas, além de torna o processo de leitura e escrita algo bem mais dinâmico.

A ludicidade atribuída no momento das histórias, desperta nos alunos uma forma de se identificarem fazendo com que a criança sinta se incentivada, estimulada sem nem ao menos perceber que está desenvolvendo e construindo seus conhecimentos sobre ela mesma e sobre o mundo pelo qual está inserida de forma autônoma.

O momento da história deve ser bem aproveitado, mas é preciso que o professor esteja empenhado em mergulhar na história para que tenha uma arte com muita criatividade e beleza, podendo-se então investigar a imaginação das crianças, trazer a oralidade quando houver interação com a história, reconhecer a percepção dos alunos ao

recontarem a história, assim compreender o que cada aluno assimilou da história contada.

A partir da história pode ser trabalhado temas de diferentes disciplinas, fugindo do modo tradicional e despertando maior interesse dos alunos pelos temas ocasionando uma facilidade e interatividade das crianças referente ao tema abordado.

Portanto contar histórias é contar-se, imaginar um mundo paralelo ao nosso, um lugar de magia, fantasias, cheio de personagens mágicos, e ao mesmo tempo tão perto da nossa realidade.

A literatura pode fazer parte da vida de uma criança muito antes dela conhecer e ter a habilidade da leitura. Segundo Paulo Freire (1994, p.11), “a leitura do mundo procede à leitura da palavra”, ou seja, a leitura está em todo lugar, não só nos livros.

Com as histórias os alunos despertam o interesse na leitura, sem contar que influência até mesmo no físico motor infantil, devido à manipulação do corpo e voz ao recontar histórias, se permitindo estar no lugar dos personagens, desperta o senso crítico da criança analisando a conduta dos personagens, ouvindo histórias aflora várias emoções, como se estivesse realmente vivendo a história a qual está tendo acesso.

CONCLUSÃO

Ao pesquisar a contação de histórias vimos o quanto ela é importante para auxiliar a prática pedagógica, ela desperta a imaginação e criatividade podendo trazer o gosto pela leitura, além de ser uma forma diferente de ensinar os alunos. Porém muitos professores utilizam-se da contação de histórias de forma inadequada ou somente como diversão, de maneira que não contribua para aprendizagem de seus alunos.

Para ser um contador de histórias o docente precisa ser dinâmico, criativo e entender algumas técnicas para que o ouvinte se prenda ao mundo da imaginação e voe longe, nos cabe à responsabilidade de nos preparar para criar oportunidades e conhecimento aos alunos, de forma prazerosa, levando-os ao mundo da imaginação e do conhecimento.

O professor na hora das histórias pode utilizar fantasias, caracterizar-se do personagem principal das histórias, usar músicas, com criatividade e magia para tornar o ambiente mágico para as crianças que estão ouvindo a história.

Buscando formas de criar uma ponte entre o aluno e o mundo da contação de histórias. E assim fazendo com que o ato de contar e de ouvir história seja uma estratégia de ensino que colabore no processo de estímulo à leitura. Além de contribuir para a aprendizagem de inúmeras ações que ajudariam no desenvolvimento cognitivo, emocional e motor das crianças.

REFERÊNCIAS

- ARIÈS, P. O sentimento da Infância. In: **História social da criança e da família**. 2ed. ABRAMOVICH, F. Literatura Infantil: **gostosuras e bobices**. São Paulo, SP: Scipione, 2003.
- BETTELHEIM, B. **A psicanálise dos contos de fadas, literatura e teoria literária**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
- BUSATO, Cléo. **A Arte de Contar Histórias no século XXI**. Petrópolis, RJ: 2006.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 29 ed. São Paulo: Cortez, 1994.



<https://cosminha.jusbrasil.com.br/artigos/662369409/a-contacao-de-historias-como-ferramenta-de-aprendizagem-na-educacao-infantil>.